



*"A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte ...".
(RdV 24)*



Ontem, 2 de novembro de 2015, às 22.10 (hora brasileira)

no Hospital Pompeia em Caxias do Sul

voltou à casa do Pai a nossa irmã

IR ALDINA, MARIA DA PAZ ZANCHETTIN

com 78 anos de idade e 55 anos de vida religiosa

No dia em que a Igreja dedica à comemoração de todos os fieis defuntos, o Bom Pastor chama a si e entrega ao Pai à nossa Ir. Aldina: *"Vinde, bendita do meu Pai, recebe em herança o reino preparado para ti desde a fundação do mundo."* (cf. Mt 25,34).

Querendo respeitar o desejo expresso por Ir. Aldina Maria da Paz no dia 18 de agosto de 2006 com relação às suas exéquias: *"Na biografia salientar somente: a família onde recebi a fé; e a Congregação que me fez o que sou. Obrigada!"*, narramos em seguida somente as etapas principais da sua vida e algumas de suas últimas expressões.

Nasce no dia 30 de janeiro de 1937 em Veranópolis - RS. É batizada na Paróquia Santo Antonio de Fagundes Varela – RS, no dia 23 de fevereiro de 1937. Terceira de seis filhos, educada na fé cristã, entra na Congregação no dia 19 de março de 1954 em Fagundes Varela.

Entra no noviciado no dia 1º de fevereiro de 1959 em Caxias do Sul – RS. No dia 2 de fevereiro de 1960 emite a Primeira profissão religiosa, com o nome de Ir. Maria da Paz. E no dia 2 de fevereiro de 1965 emite a Profissão Perpétua em Bento Gonçalves – RS.

No apostolado pastoral desenvolvido de 1960 a 2014 vive nas seguintes comunidades: Bento Gonçalves; Rafard – SP; Jabaquara SP; Medianeira – Porto Alegre; Getúlio Vargas – RS; Vera Cruz d'Oeste; Pinhais – PR; Figueirópolis – TO; Alberione – Porto Alegre; Paysandù – Uruguay e Terceira Léguas. Por motivos de saúde foi transferida para a Casa Betânia - Caxias do Sul, onde em 2015 lhe foi diagnosticado um tumor no cérebro.

Algumas expressões escritas recentemente por ela, exprimem um pouco do seu mundo interior: *"Criei-me num ambiente de fé, amizade, honestidade, justiça, onde a palavra dada era sagrado, compromisso. Desde criança queria ser toda de Deus; dava rosas à Santa. Terezinha para me fazer florir para Deus como ela. A experiência de intimidade com o Senhor sedimenta cada vez mais em serenidade e com esperança o encontro definitivo com Ele. A Pastora Maria que ouve,*

medita e pratica a Palavra, me inspira no seguimento de Jesus Bom Pastor do nascer ao declinar o sol da minha vida”.

Obrigada Ir. Aldina pela paciência ea serenidade com que tu acolheste a doença: “Estou nas mãos de Deus. Ele faça o que quiser, rezem para que eu aceite e faça a sua vontade. Neste tempo particular acompanho as irmãs que partem para a nova missão em Boa Vista – Roraima. Obrigada pelo afeto e amor, por tudo aquilo que fizeram por mim”.

Ir Aldina, agora che estás nas mãos do Pai e fazes parte da comunidade do Céu, recorda-te também de todas as Pastorinhas espalhadas pelo mundo. Intercedei por nós para que saibamos sempre responder com generosidade à missão pastoral a nós confiada pela Santissima Trindade.

Ir Marta Finotelli
Superiora geral

Manila, 3 de novembre de 2015
S. Martino de Porres